

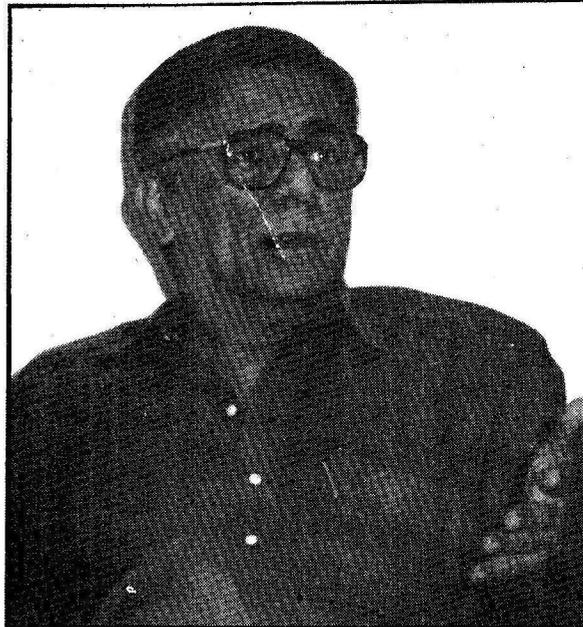
# Álvares nega veto dos senadores “éticos” à candidatura de Sarney

TARCÍSIO HOLANDA

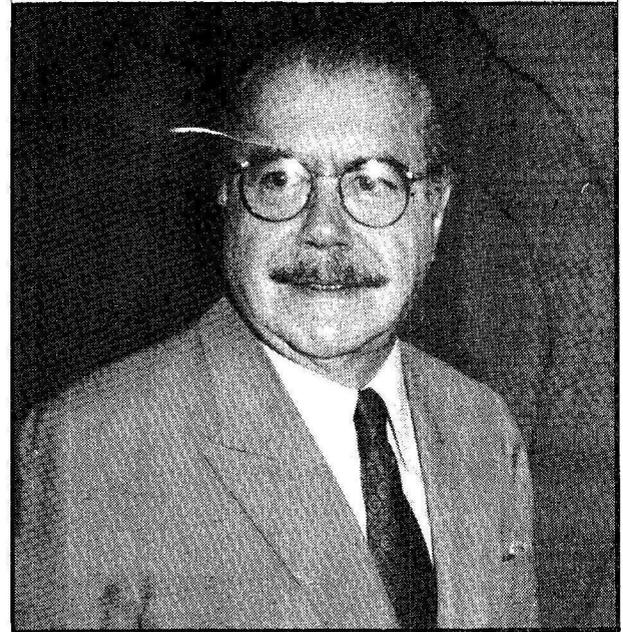
O ministro Elcio Álvares, do PFL do Espírito Santo, telefonou, ontem, para o ex-presidente José Sarney para esclarecer que o movimento de senadores pela ética não pretende vetar a sua candidatura à presidência do Congresso Nacional. “Não há veto a seu nome como a nenhum outro. Estamos discutindo uma nova postura para o Senado, o que deve incluir uma reforma em regra de seu Regimento Interno com o objetivo de agilizar o processo legislativo e conferir maior preocupação ética na sua condução administrativa”.

Álvares, que tem estimulado a candidatura do senador Pedro Simon à presidência do Congresso, ficou preocupado, ontem, ao ler na Folha de São Paulo que o movimento estaria vetando Sarney. Ele conversou então com o senador reeleito Alexandre Costa, aliado do ex-presidente, e telefonou, em seguida, a Sarney para desmentir a notícia de que estaria, juntamente com o ministro Beni Veras, do Planejamento, e o senador José Fogaça, do PMDB, articulando um movimento para evitar sua eleição para o comando do Senado.

“Não há veto ao nome de Sarney. Fomos ao gabinete de José Fogaça para discutir alterações que se fazem necessárias no Regimento do Senado para dar agilidade à instituição e iniciar um trabalho de moralização”, assegurou Elcio Álvares. **Questão interna** — Álvares faz questão de salientar que, sendo um integrante da bancada do PFL, não



Edson Gês



Raimundo Paccó

Álvares telefonou para Sarney para desmentir o veto a seu nome

teria qualquer sentido sua intromissão em assuntos domésticos do PMDB. Lembrou que está consolidada a candidatura do deputado Luís Eduardo Magalhães para presidente da Câmara, com certa tolerância do PMDB, não tendo sentido que ele viesse a conspirar para vetar Sarney.

“Já está cristalizada a tendência que reconhece o direito do maior partido, no caso, o PMDB, de indicar o futuro presidente do Senado. Se o senador José Sarney for o indicado pela maioria dos seus companheiros de bancada, não temos qualquer restrição a opor. Trata-se de assunto a ser decidido pelos senadores da bancada do PMDB”, fez questão de dizer Elcio

Álvares.

O parlamentar capixaba insiste em sustentar que a reunião que teve com os senadores Beni Veras e José Fogaça, no gabinete deste último, anteontem, no Senado, teve por objetivo unicamente discutir as alterações regimentais que pretende promover a fim de agilizar o processo legislativo, reduzindo o quórum nas comissões técnicas e no plenário e, ao mesmo tempo, dar uma nova postura à Casa, de forma a comprometer seus atos com a ética.

**Ideário** — “Qualquer que seja o futuro presidente do Senado — disse Elcio Álvares — ele estará comprometido com o ideário moralizador da instituição. Tanto que quere-

mos fixar regras claras de uso da gráfica do Senado. Sabemos que o diretor da Gráfica, Agaciél Maia, é um excelente executivo, mas aquela instituição precisa trabalhar dentro de rígidas regras éticas”

O senador José Sarney confirma sua condição de candidato a presidente do Senado. O ex-presidente estará regressando a Brasília à noite de amanhã para retomar contato com os seus companheiros de Senado e de partido. Cauteloso, como é de seu estilo, Sarney não declara enfaticamente que é candidato, mas que vai procurar os seus companheiros de bancada para conversar a respeito da presidência do Senado.